

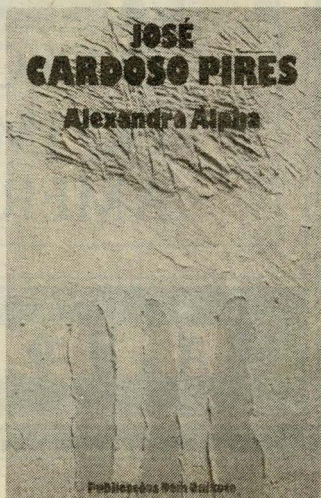
Livros, é evidente

Leitor de jornais, já reparou, por certo, que as editoras aproveitam, melhor ou pior, a quadra natalícia para alguns lançamentos de livros e para um esforço de publicidade que pode resumir-se nisto: «No Natal, ofereça livros.»

Pois bem, vamos alinhar com as editoras, achamos bem que ofereça livros (agora e ao longo de todo o ano), mas gostaríamos de acrescentar: «No Natal, ofereça livros a si próprio.»

Começemos, pois, pela ficção, ao que parece em maré alta neste país de duras realidades: ofereça a si próprio o romance «Alexandra Alpha», de José Cardoso Pires, que não lhe dará a mínima margem para se arrepende do presente. Outras sugestões poderíamos fazer como, por exemplo, «A Colina de Cristal», de Baptista Bastos e «Histórias para Ler e Deitar Fora», de Joaquim Letria, mas neste caso, o leitor diria que estamos a puxar a brasa à nossa sardinha, já que os dois volumes têm a chancela das Edições «O Jornal».

Neste caso estaria também o volume «Salazar e a Guerra Civil de Espanha», de César Oli-



veira, um estudo sobre um tema que não tem interessado por aí além os historiadores portugueses.

Mas a propósito de ensaios, tome nota desta sugestão: ofereça a si próprio/a, se nenhum amigo/a lho oferecer antes, o «Livro de Bem Comer — Crónicas de Gastronomia Portuguesa», de José Quitério, editado pela Assírio & Alvim. É de ler e chorar por mais.

A terminar, poesia, com esta sugestão: «Corpo Iluminado», um belíssimo conjunto de poemas de David Mourão-Ferreira e desenhos de Francisco Simões.